

|   |   |                  |
|---|---|------------------|
|  | <b>CÂMARA DE VEREADORES</b><br><b>Gramado</b> | Data: 19/10/2010 |
|   |   | RQ - 025         |
|   |   | Revisão: 001     |
|   |   | Página 1 de 3    |
| <b>Ata de Sessão</b>  |   |                  |

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
**- XV Legislatura -**

FL. Nº: 27

Ata nº 06/2019 da Audiência Pública sobre Metas Fiscais 1º Quadrimestre de 2019, realizada no dia 29 de maio de 2019, no Plenário Júlio Floriano Petersen da Câmara de Vereadores.

Ata nº 06/2019 da Audiência Pública sobre Metas Fiscais 1º Quadrimestre de 2019, realizada no dia 29 de maio de 2019, no Plenário Júlio Floriano Petersen da Câmara de Vereadores, que foi presidida pelo Presidente da **Comissão de orçamentos, finanças e contas públicas** vereador **Luia Barbacovi** pela Bancada do PP, e membro vereador **Everton Michaelsen** pela Bancada do MDB. Estiveram presentes nesta audiência os vereadores **Dr. Ubiratã e Volnei da Saúde** também pela Bancada Progressista, vereador **Prof. Daniel** pela Bancada do PT e pela Bancada do PRB vereadora **Manu da Costa**. Presidente da Comissão saúda as autoridades presentes, secretários, servidores e toda comunidade, e invocando a proteção de Deus declara aberto os trabalhos desta Audiência Pública da Comissão de Orçamentos, finanças e contas públicas, convidou para compor a Mesa o Secretário da Fazenda **Paulo Rogério Sá de Oliveira** e o contador do município **Paulo Felipe Pinho**. De imediato Presidente da comissão passa a palavra ao Secretário da Fazenda **Paulo Rogério**: “Boa tarde Vereador Luia e demais vereadores, uma saudação especial a comunidade, ao nosso contador Paulo Felipe que está sendo meu parceiro, estou a dois meses a frente do cargo, está me ajudando para que a gente consiga fazer o melhor e mais transparente possível nesta Secretaria da Fazenda. Esta audiência pública é do primeiro quadrimestre, de janeiro ao final de abril de 2019, conforme artigo 9º parágrafo 4, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das Metas Fiscais de cada quadrimestre em audiência pública. Nossa **receita corrente líquida** de maio de 2018 a abril de 2019 foi de **R\$ 244.286.707,71** (duzentos e quarenta e quatro milhões, duzentos e oitenta e seis mil, setecentos e sete reais com setenta e um centavos), **despesas com pessoal** do executivo **R\$ 112.937.270,45** (cento e doze milhões, novecentos e trinta e sete mil, duzentos e setenta reais com quarenta e cinco centavos), 46,23%. A **receita total** deste quadrimestre foi de **R\$ 94.162.412,09** (noventa e quatro milhões, cento e sessenta e dois mil, quatrocentos e doze reais com nove centavos). Na **Prefeitura R\$ 86.632.647,53** (oitenta e seis milhões, seiscentos e trinta e dois mil, seiscentos e quarenta e sete reais com cinquenta e três centavos), **Gramadotur R\$ 7.529.764,56** (sete milhões, quinhentos e vinte nove mil, setecentos e sessenta e quatro reais com cinquenta e seis centavos). **Despesa total empenhada R\$ 120.474.049,53** (cento e vinte milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil, quarenta e nove reais com cinquenta e três centavos), na **Prefeitura R\$ 109.944.807,77** (cento e nove milhões, novecentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e sete reais com setenta e sete centavos), na **Gramadotur R\$ 10.529.241,76** (dez milhões, quinhentos e vinte nove mil, duzentos e quarenta e um reais com setenta e seis centavos). **Despesa total, R\$ 69.076.579,60** (setenta e nove milhões, setenta e seis mil, quinhentos e setenta e nove reais com sessenta centavos), **Prefeitura R\$ 62.140.685,21** (sessenta e dois milhões, cento e quarenta mil, seiscentos e oitenta e cinco reais com vinte um centavos), **Gramadotur R\$ 6.935.894,39** (seis milhões, novecentos e trinta e cinco mil, oitocentos e noventa e quatro reais com trinta e nove centavos). Nosso **índice em Educação** valor aplicado **R\$ 12.656.670,01** (doze milhões, seiscentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e setenta e sete reais com um centavo) com um percentual de 18,96%. Gastos com **Educação, total empenhado R\$ 30.618.042,12** (trinta milhões, seiscentos e dezoito mil, quarenta e dois reais com doze centavos), **Recurso Livre R\$ 1.901.840,70** (um milhão, novecentos e um mil, oitocentos e quarenta reais com setenta centavos), **Recurso MDE R\$ 15.092.374,24** (quinze milhões, noventa e dois mil, trezentos e setenta e quatro reais com vinte quatro centavos), **Recurso FUNDEB R\$ 10.448.831,72** (dez milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil, oitocentos e trinta e um reais com setenta e dois centavos), **outros Recursos R\$ 3.174.995,46** (três milhões, cento e setenta e quatro mil, novecentos e noventa e cinco reais com quarenta e seis centavos). Nosso **índice com Saúde** valor aplicado **R\$ 12.887.684,40** (doze milhões, oitocentos e oitenta e sete mil, seiscentos e oitenta e quatro reais com quarenta centavos), índice de **19,31 %**. **Gastos com Saúde, total empenhado R\$ 30.610.068,91** (trinta milhões, seiscentos e dez mil, sessenta e oito reais com noventa e um centavos), **Recurso ASPS R\$ 22.186.753,13** (vinte dois milhões, cento e oitenta e seis mil, setecentos e cinquenta e três reais com treze centavos), **Recurso Livre** não teve nada, **outros recursos R\$ 8.423.315,78** (oito milhões, quatrocentos e vinte três mil, trezentos e quinze reais com setenta e oito centavos). **Resultado primário**, é definido pela diferença entre receitas e despesas do governo, excluindo-se da conta as receitas e despesas com juros. Caso essa diferença seja positiva, tem-se um “superávit primário”; caso seja negativa, tem-se um “déficit primário”. O “superávit primário” é uma indicação de quanto o governo economizou ao longo de um período de tempo (um mês, um semestre, um ano) com vistas ao pagamento de juros sobre a sua dívida. **Receitas Primárias R\$ 94.068.671,11** (noventa e quatro milhões, sessenta e oito mil, seiscentos e setenta e um reais com onze centavos), **Despesas Primárias R\$ 79.233.532,44** (setenta e nove milhões, duzentos e trinta e três mil, quinhentos e trinta e dois reais com quarenta e quatro centavos). **Despesas pagas, mais os restos processados pagos, mais os restos não processados pagos**, deu um **Resultado Primário R\$ 14.835.138,67** (quatorze milhões, oitocentos e trinta e cinco mil, cento e trinta e oito reais com sessenta e sete centavos), e a **Meta de Resultado R\$ 602.834,60** (seiscentos e dois mil, oitocentos e trinta e quatro reais com sessenta centavos). **Resultado nominal** é o balanço entre as receitas totais e as despesas totais, e corresponde à necessidade de financiamento do setor público. Sendo a diferença de disponibilidade do ano anterior para o ano examinado, a meta que o município deseja atingir. Em 31 de dezembro de 2018, a **dívida fiscal líquida era de R\$ 1.815.222,36** (um milhão, oitocentos e quinze mil, duzentos e vinte dois reais com trinta e seis centavos), e em 30 de abril de 2019 foi de **R\$ 1.748.335,41** (um milhão, setecentos e quarenta e oito mil, trezentos e trinta e cinco reais com quarenta e um centavos), e a diferença ficou em **R\$ 66.884,95** (sessenta e seis mil, oitocentos e oitenta e quatro reais com noventa e cinco centavos) positivo. Então a audiência pública é a nossa prestação de conta conforme a Lei de responsabilidade fiscal em apresentação a Câmara de Vereadores, e a gora estamos abertos a questionamentos”. Presidente da Comissão, Vereador **Luia Barbacovi** abriu o espaço para a comunidade fazer seus questionamentos, como não houve nenhum manifesto passou a palavra aos vereadores, dando início pelos vereadores da Comissão de Orçamentos e Contas Públicas. Vereador **Everton Michaelsen**: “Gostaria de cumprimentar os colegas vereadores, assessores, secretário Paulo, Paulo Felipe. Só um questionamento, uma observação que eu tive verificando, pode responder o secretário ou tesoureiro mesmo. A LDO prevista pra esse ano é na ordem de R\$ 238.400.000,00 (duzentos e trinta e oito milhões e quatrocentos mil reais), e a avaliação de maio do ano passado até abril deste ano já esta em R\$ 244.000.000,00 (duzentos e quarenta e quatro milhões), então tem já um incremento de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões) em cima da LDO. Está se mantendo esta expectativa até o final do ano pelas projeções que vocês já têm, de ser um valor bem mais alto que a LDO previa?” Secretário da Fazenda **Paulo Rogério**: “Vereador, a receita como se diz é uma estimativa de receita, e como eu conversei com o Paulo, eu não fiz parte na criação na LDO nem da LOA do ano passado, mas pelo que ele me disse, previa um pouco à menor o crescimento que vinha, as projeções do pib inclusive e a inflação, ele previa um pouco à menor e fixou as despesas. A gente tem sim, a expectativa é essa um implemento de receita, tanto que a gente o refis aí, quero agradecer de novo, pessoalmente aqui, a todos os vereadores que votaram a nossa Lei de Refis, e isso vai nos trazer algum recurso a mais com certeza, que no ano passado não teve, e o ano que vem a gente não vai poder fazer o refis, e isso tudo vai nos ajudar a ter o incremento de receita. Mas ao mesmo tempo vereador, a gente vem escutando do governo federal, estadual, que realmente o pib, eles estão baixando a expectativa a ser menos, isso quer dizer o que, menos receita se repassa aos municípios. Então a gente tem que tomar muito cuidado, por isso eu quero dar os parabéns ao Paulo Felipe, que criou as receitas com expectativa à menor, porque isso mantém a gente num equilíbrio sempre né, se vir a maior, a gente suplementa por excesso e aplica os recursos.” Presidente da comissão deixa a palavra a disposição dos vereadores, e fez o uso da palavra o vereador **Dr. Ubiratã**: “Agradecer a presença do secretário da fazenda, do Paulo

|   |  |                         |                     |
|---|--|-------------------------|---------------------|
|  <p>A casa e a voz dos gramadenses</p> | <p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p> | <p>Data: 19/10/2010</p> |                     |
|   |  | <p>RQ - 025</p>         | <p>Revisão: 001</p> |
|   |  | <p>Página 2 de 3</p>    |                     |
| <p><b>Ata de Sessão</b></p>   |  |                         |                     |

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
- XV Legislatura -

FL. Nº: 28

Felipe também, e é só um comentário, porque eu tava falando aqui com o Prof. Daniel, que o que me incomoda sinceramente, é assim, a gente vem num crescimento de investimento, de recurso, de projeção, e especialmente a gente tem aqui o comparativo na Educação e Saúde, mas lá na ponta tu não vê tanto resultado. Então cada vez crescendo mais o investimento na Saúde, a área que a gente atua mais, tem mais conhecimento, aumentando a quantidade de valor aportado pelas secretarias, e na ponta lá que é o cidadão, a gente não vê o resultado do crescimento desse orçamento. É o que me incomoda, se possível na atividade pública ser mais eficiente e eficaz, porque recurso tem, como estava falando, poderá até diminuir o endividamento o município tem, mas lá na ponta para o cidadão falta algumas coisas básicas, e realmente isso aí incomoda, e não tem muito a ver realmente com a secretaria da fazenda, mas enfim, precisa cada vez mais no serviço público gestão." Secretário da Fazenda **Paulo Rogério**: "É falando pela minha pasta, até eu não tenho autoridade de falar pelo município, pelo Prefeito que é o gestor, ele que define aonde vai ser investido os recursos todo ano, no PPA que é feito para os quatro anos e a Ldo e a Loa, mas a gente vê, eu principalmente vejo bastante investimento porque está passando pelas minhas mãos agora, a gente tem que suplementar né Paulo seguido algumas coisas, licitar, e eu vejo muito pelo Hospital. Aumento bastante o investimento com a saúde, e a gente vê esse resultado, pelo Hospital eu posso falar, tenho competência pra isso, porque estou lá, e lá vemos que tem melhorias muito boas, temos um recurso guardado em caixa pra poder cumprir com as nossas obrigações, que são as parcelas que começam agora esse mês, e a gente já está prevendo uns investimentos novos dentro do Hospital. Então eu acho que investimento tá tendo na Saúde e pelo Hospital a gente tá vendo que estão sendo aplicados. A gente tem esse dom e sensibilidade de ser bem transparente, e publicar tudo que a gente faz, então estamos fazendo isso, e vocês mesmo são prova disso, porque nos demanda bastante emendas impositivas que estão nos ajudando muito a investir em outras partes. Então talvez o que precisa na administração né Vereador Luia, é que seja divulgado mais as coisas, as vezes se preocupa em fazer e não se divulga." Contador **Paulo Felipe Pinho**: "Na próxima talvez, vir os secretários juntos, nossa parte é financeira, a gente sabe que passa muita coisa por nós, sabe que vai ter investimento no interior, mas seria o certo os secretários das pastas virem nestas audiências também, é interessante deixar aberto este espaço." Vereador **Dr. Ubiratã**: "Mas é justamente que tu faça essa colocação, na Secretaria da Fazenda o orçamento aumentando cada vez mais, a Secretaria das Fazenda lutando pra fazer o orçamento, nada chega, chega o segundo semestre é um Deus nos acuda, ajeitando, suplementando, fazendo isso e aquilo, e na ponta lá, especificamente no Hospital, mas é um cidadão que falta um exame, um cidadão que não conseguiu consultar sua criança no Posto, a criança acaba indo pra uma sala de aula fria, sem aquecimento, e que não é uma questão da Secretaria da Fazenda, mas é isso aí que nos incomoda. As demandas que chegam pra nós como vereadores, da comunidade, são exatamente essas, as pessoas tem dificuldade de entender números, a queixa sempre é aquela de faltar aquilo que é o básico, falta Aspirina, falta o AAS entende, e se fala em números astronômicos, isso que me incomoda, mas não tem nada a ver diretamente com a Secretaria da Fazenda." Vereador **Prof. Daniel**: "Boa tarde Secretário, Contador do município também, eu gostaria de fazer um registro, que nessa Casa a gente tem uma preocupação, que também é objeto de debate permanente, o aumento das despesas com pessoal, que vem acontecendo de forma gradativa embora não se tem aumentado o número de servidores, é um crescimento vegetativo, e me chamou atenção que o gasto com pessoal em 2018 foi de 46,21%, mas se somarem os últimos doze meses, e se pegando esse últimos quatro meses nesse quadrimestre que estamos analisando, me parece que foi pra 46,23% ou seja, houve uma manutenção, diminuiu com probabilidade de aumentar um pouco, mas também mostra um pouco da recuperação econômica na busca de recursos e também destacar que é fruto de objeto aqui nessa Casa, a preocupação com os municípios de todo Brasil, o Luia de forma recorrente traz matérias e traz a pauta, de que nós temos uma grande quantidade de municípios endividados, que estão passando dificuldades para manter suas obrigações mínimas, e Gramado tem mantido uma tradição de ter um controle de fluxo de caixa, de orçamento, o que a gente precisa estar sempre buscando isso, e também me parece que hoje o município tem inclusive oportunidade de recursos pra fazer investimentos. E uma dúvida que eu tenho também, que o município tem aumentado com o tempo o poder do endividamento, está pagando uma dívida que o município tem, e com isso ela vai ganhando a possibilidade de aumentar. Existe uma projeção hoje, de quanto o município poderia buscar de financiamento, tem uma ideia?" Secretário da Fazenda **Paulo Rogério**: "A gente teria que ver né Paulo, não chegou a olhar." Contador **Paulo Felipe Pinho**: "É R\$ 25.000.000,00 (vinte cinco milhões) hoje, o que que é, é R\$ 17.000.000,00 (dezessete milhões) de financiamento Pac 2, dos asfaltos, e uns R\$ 8.000.000,00 (oito milhões) de INSS. O INSS a gente tá discutindo, a gente entrou no Refis no ano passado, isso, no dia que sair esse financiamento, estão em transição, hoje, tinha uma negativa do INSS que aparece como suspenso a dívida. O sistema da receita não tava preparado pra esse Refis, então estão há um ano e pouco e não deram resultado. Quando o Refis sair, a gente pretende pagar essa dívida em dez vezes, que nós vamos poupar de oito milhões a nossa dívida principal de INSS é de dois milhões de reais, com juro e correção está em oito milhões a anos isso, e isso baixaria pra quatro milhões pra Secretaria essa dívida. Então isso é uma coisa que ainda vai reduzir bastante." Secretário da Fazenda **Paulo Rogério**: "O próprio governo federal faz este Refis, assim como os municípios também fazem, quase todo ano." Vereador **Prof. Daniel**: "Mas a pergunta, o município tem hoje capacidade, é difícil mensurar o valor mas existe uma capacidade." Secretário da Fazenda **Paulo Rogério**: "O que a gente tem que ressaltar em Gramado, que tem diferencial dos outros municípios, principalmente do RS, que a nossa arrecadação própria está em torno de 60% da receita total arrecadada, isso é muita coisa, e a gente não pode perder esse foco." Vereador **Dr. Ubiratã**: "Essa dívida do Pac vai até quando?" Contador **Paulo Felipe Pinho**: "Ah isso são vinte anos, foi feita em de 2015, a gente começou a pagar final de 2016 a primeira parcela a carência. Isso chegou a um ponto, e estamos apouco tempo trabalhando juntos, mas a ideia de rever essa dívida, que tem umas coisas ali que eu não concordo muito, não conseguimos sentar ainda e realinhar um caminho, mas depois cobrada essa dívida ainda quero tentar sentar e renegociar com a Caixa." Secretário da Fazenda **Paulo Rogério**: "Essa é uma fala que tive na primeira reunião quando Prefeito me chamou com a Caixa Econômica, onde estavam oferecendo dinheiro pra que a gente fizesse empréstimo, e eu disse ao Prefeito e pra eles, que a primeira coisa que a gente faria, era renegociar a dívida que a gente tinha com eles. Aí eles se prontificaram a conversar, e a gente vai sentar e rever este contrato pra ver como está, porque a diferença da proposta deles pro BNDS era muito grande. Então vamos sentar e conversar, mas provavelmente não vão conseguir, o BNDS sempre é o juro mais barato." Vereadora **Manu da Costa**: "Meu boa tarde a todos, prazer em estar aqui, sempre parabenizando pelo bom trabalho da Secretaria de Fazenda de transparência, e tem sido sempre um bom diálogo com nosso novo secretário, isso tem que ser ressaltado, temos conseguido chegar no senhor, na sua secretaria, e isso é fundamental." Secretário da Fazenda **Paulo Rogério**: "Essa é a nossa obrigação, nós temos que estar lá disponível, vinte quatro horas, secretário é um cargo político, Cc é isso mesmo, a gente tá lá pra tentar resolver o máximo de problemas que a gente consiga, com transparência, com equilíbrio, e uma flexibilidade, que a gente sabe que muitas coisas na administração pública amarram, emperram algumas coisas e as vezes o Prefeito é culpado, secretários são culpados de não resolver certos problemas, mas não é desculpa do agente público, é das nossas leis que são muito amarradas. Então pra vocês terem uma ideia, precisa-se algumas atualizações, nosso Procurador Felipe Dourado está aqui e ele sabe muito bem disso, que a gente tá tendo uma conversa quase que contínua, pra que ele nos ajude a atualizar as Leis, o quanto antes a gente precisa. Porque o município ele anda, ele caminha todo dia, e nós temos leis de noventa três, noventa e um e de noventa, e é impossível trabalhar dessa maneira, não tem como tomar decisões que ficam emperradas, e isso as vezes o cidadão não entende." Vereadora **Manu da Costa**: "Secretário, me chama atenção e meu questionamento sempre em relação ao gasto com pessoal né, porque a gente vê ali, que ainda falta meio ano bem dizer, a gente tem uma projeção que ela é até, fazendo um comparativo do crescimento da receita ela é desproporcional, é maior, a gente tá com 46%, só pra dizer né", pra que fiquem atentos." Secretário da Fazenda **Paulo Rogério**: "A gente está sempre atento vereadora, só pra que vocês

|   |  |          |                  |
|---|--|----------|------------------|
|  <p>A casa e a voz dos gramadenses</p> | <p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p> | RQ - 025 | Data: 19/10/2010 |
|   |  |          | Revisão: 001     |
|   |  |          | Página 3 de 3    |
| <p><b>Ata de Sessão</b></p>   |  |          |                  |

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
- XV Legislatura -

FL. Nº: 29

entendam, como a gente tava falando antes né Paulo, ele fez uma receita de arrecadação à menor, isso também impacta no percentual de despesa com pessoal. Então no momento que vai se arrecadando a despesa vai aumentando a arrecadação, a despesa e o percentual tende a cair. Mas para isso a gente tem que ter um monitoramento mês a mês, como está acontecendo." Vereadora **Manu da Costa**: "Ótimo, obrigado." Vereador **Volnei da Saúde**: "Boa tarde Secretário, Paulo Felipe, meus colegas vereadores, secretários que se fazem presente e a comunidade. Eu só queria entender qual é a previsão de superávit que o município tem, e sobre a folha de pagamento, que acho que essa é a grande preocupação como outros colegas também comentaram, a projeção continua o que foi apresentado na LDO de chegar a 51% ou a projeção é que fique nesses 46% apresentado hoje nesta audiência pública." Secretário da Fazenda **Paulo Rogério**: "Bem vereador, assim, como não participei na criação da LDO e nem da LOA, mas eu posso falar com bastante seriedade que não vai chegar a 51,3% a gente não pode deixar chegar, a gente tem que ter um controle. Mas como eu disse, foi feito uma perspectiva a menor, é uma estimativa até o final do ano. Então, a gente tem que ir acompanhando mês a mês como vai sendo a arrecadação, a gente tem aí novos pedidos da Secretaria de Saúde, pra criação de novos serviços, então tudo isso a gente tem que ir monitorando pra ver se realmente pode caminhar pra esse crescimento ou não. E aí a gente vai dizer sim ou não pro Secretário da Saúde, mas dentro desse controle mês a mês, isso é uma perspectiva de arrecadação, uma projeção e isso a gente fixa a despesa. Então de acordo como vai arrecadando, vai pegando o mesmo do ano passado e o mesmo desse ano e vai se somando, e na medida que vai se somando a gente vai diminuindo o percentual, ou não. Por isso é previsão, pra não ter como eu lhe dizer que vamos chegar em 51 ou vamos chegar em 47%, não tenho como lhe dizer hoje, mas a previsão é para que chegue em 46, 47% no máximo." Vereador **Volnei da Saúde**: "Sobre o superávit, tem uma projeção." Contador **Paulo Felipe Pinho**: "Até já foi lançado, suplementado no sistema, ficou em torno de R\$ 17.000.000,00 (dezesete milhões)." Secretário da Fazenda **Paulo Rogério**: "Que ficou do ano passado para esse ano, o que que é o superávit, é o saldo do recurso que se chega lá em 31 de dezembro que não é usado, e passa para o ano seguinte." Contador **Paulo Felipe Pinho**: "Outra coisa, só pra explicar bem aqui o gasto de folha, ele não é simplesmente gasto com o pessoal, aqui vai os terceirizados também, bem claro, por exemplo a ACM que temos no Hospital é considerado instituição de mão de obra, porque é o médico, então entra nesse índice de gasto com pessoal, não é simplesmente a folha de pagamento, que fique bem claro, são terceirizados e substituição de mão de obra, eles entram nesse cálculo." Secretário da Fazenda **Paulo Rogério**: "E tudo isso Vereador, a gente tem que enfatizar sempre, os municípios estão procurando fazer seus papéis, e Gramado não é diferente, a gente procura fazer a nossa parte, a nossa arrecadação, ajudar os nossos empresários, nossos contribuintes, mas o governo do estado, o governo federal há muito tempo não vem fazendo a sua parte. Tanto é que a gente tá vendo aí, esses gastos com despesa de pessoal na Saúde, outras despesas de pessoal, e o Tribunal de Contas vem apontando a alguns anos já, eu já passei lá no outro município que eu estava nos últimos quatro anos, que a gente não colocava isso na folha, a gente contratava empresa terceirizada na Saúde, isso não ia pra folha, e agora eles começaram a colocar, porquê, porque o estado do governo federal não faz a sua parte. Os médicos, o Isf que foi criado não vem, vem a metade do recurso aos municípios, o resto os municípios que tem que bancar. Então por isso, os municípios estão todos aí com as folhas de pagamento estouradas, porque tem que acrescentar essas despesas que o estado do governo federal não cumpre com as obrigações, e o município tem que fazer." Vereador **Prof. Daniel**: "Existe um instrumento no município não contabilizado em folha?" Secretário da Fazenda **Paulo Rogério**: "Não existe e o Tribunal de Contas aponta. Contador **Paulo Felipe Pinho**: "É assim, uma substituição de mão de obra, o médico, é como se fosse uma burla de concurso, como se tivesse burlando o concurso e terceirizando o serviço." Vereador **Prof. Daniel**: "Eu só queria fazer esse registro." Secretário da Fazenda **Paulo Rogério**: "Se tem o cargo criado e tu contrata, é substituição de união." Vereador **Prof. Daniel**: "Eu acho que a gente tem que atentar aquele dado ali né, porque de maio de 2018 a abril de 2019, as despesas e a preocupação existem, mas as despesas de pessoal ela diminuiu, então eu acho que é um dado que mostra uma recuperação na arrecadação." Secretário da Fazenda **Paulo Rogério**: "É o incremento que a gente faz da saúde principalmente de pessoal, com gasto com toda." Vereador **Prof. Daniel**: "Mas pode descontrolar de forma muito rápida, se chamar muita gente forma muita gente. Secretário da Fazenda **Paulo Rogério**: "Claro com certeza, da mesma forma que o governo do estado federal não repassa alguns recursos, e aí desequilibra dali." Contador **Paulo Felipe Pinho**: "Só pra vocês verem, só a ACM tem na saúde tem R\$ 460.000,00 (quatrocentos e sessenta mil reais) por mês de contratos, vezes doze dá R\$ 5.590.000,00 (cinco milhões, quinhentos e noventa mil reais). Secretário da Fazenda **Paulo Rogério**: "E isso vai pra folha." Presidente da Comissão Vereador **Luia Barbacovi**: "Só pra complementar, na verdade não é que diminui, aumentou a arrecadação, diminuiu o percentual e não como está se falando a despesa." Contador **Paulo Felipe Pinho**: "Não vamos esquecer que aumentou o índice da folha." Vereador **Luia Barbacovi**: "Mas aumentou o percentual. Bom, pessoal não tem mais perguntas, e eu queria fazer um registro, que pelo menos na legislatura é a primeira vez que um Secretário da Fazenda apresenta as Metas, que normalmente é o Contador. Querida te agradecer e dizer que é importante, que a gente fica com segurança, não que o Paulo não passa, mas é um registro que o titular da pasta está por dentro, então a gente fica contente e sabe que está conversando com a pessoa que conhece. E eu queria fazer só uma pergunta, que parcialmente foi respondida, numa das últimas audiências o Secretário falou que o município teria em torno de 5% para investimentos. Quanto que o senhor estima que tenha hoje do orçamento pra investimentos, porque a nível de Brasil, o levantamento da semana passada no Brasil é 6%. Assim como comentei que em 1907 municípios no Brasil tem receita própria de 20%. Então pergunta-se se existe mais ou menos uma ideia de um percentual de investimento sobre orçamento." Secretário da Fazenda **Paulo Rogério**: "Como a gente falou, estimativa de receita, como ele estimou a menos, este percentual para investimento também cai pra baixo. Mas a gente já tem mais investimentos, já fez mais investimentos aí do que estava programado dentro do ano." Vereador **Luia Barbacovi**: "Em percentual não tem uma ideia." Contador **Paulo Felipe Pinho**: "A gente estava discutindo sobre o relatório antes de vir pra cá, ele pediu pra mim quanto nós temos de despesa de capital. Eu olhei total livre mais recursos vinculados, hoje está em torno de R\$ 33.000.000,00 (trinta e três milhões de reais) pra investimentos, isso foje de um orçamento de R\$ 248.000.000,00 (duzentos e quarenta e oito milhões de reais) total, quase quatorze milhões, isso com recurso federal junto." Vereador **Luia Barbacovi**: "Bom pessoal, não tendo mais perguntas, eu agradeço a presença do Secretário, do Contador, da comunidade e dou por encerrada esta Audiência Pública." Assessora de Cerimonial e Protocolo M<sup>a</sup> Aparecida Oaigen Benetti. Sala de Sessões 29 de maio de 2019 .-